



INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mauro Belino Piratelli Filho¹; Nayara Mayumi Motoyama¹; Ludmila Lopes Maciel Bolsoni²; Aliny Lima Santos³

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/UNICESUMAR.

²Coorientadora, Profa. Ms. Do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR. Maringá-PR.

RESUMO: Pesquisa com objetivo de analisar a prevalência de Síndrome de Burnout e relacionar com contexto laboral de enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa a ser realizada junto a todos os enfermeiros vinculados às equipes do município de Maringá, Paraná, que foram contempladas com os selos ouro, prata e bronze, segundo certificação realizada no município. A coleta de dados iniciará pelo levantamento junto à secretaria de saúde no município de quais unidades básicas tiveram equipes certificadas, bem como do número de equipes, bem como endereço e contato telefônico para agendamento das entrevistas com seus respectivos enfermeiros responsáveis. Para levantamento dos dados serão utilizados: 1. Questionário sociodemográfico e de caracterização do histórico profissional; 2. O instrumento Maslach Burnout Inventory que avalia risco para Síndrome de Burnout por meio de três dimensões da síndrome: Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização Pessoal; e 3. Escala de Avaliação de Contexto de Trabalho (EACT), para levantamento dos aspectos relacionados ao contexto laboral. As entrevistas ocorrerão em dias e horários pré-agendados, dentro das respectivas unidades básicas, em sala reservada. Após a coleta de dados, os mesmos serão codificados e duplamente digitados no software Microsoft Office Excel[®] 2010 para correção de possíveis erros de digitação, e posteriormente transferidos para o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (Versão 21), para análise descritiva com frequências simples e porcentagens, medidas de posição (mediana e média) e de variabilidade (amplitude e desvio padrão). Acredita-se que o contexto de trabalho na ESF caracteriza-se por um enfoque voltado para o incremento da produtividade, representada pela divisão de tarefas, cobrança por resultados, controle e imposição de ritmo de trabalho. Deste modo, tem-se como hipótese de estudo que o contexto de trabalho dos profissionais atuantes na estratégia saúde da família é desafiador e influenciam diretamente no surgimento da síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem, o que imprime impacto negativo sobre a assistência prestada a população.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento Profissional; Enfermagem em Saúde Pública; Atenção Primária de Saúde.